A retextualização como instrumento didático no ensino fundamental

Autoria: Adriana Pastorello Buim Arena - - -

Resumo: Ensinar crianças a ler e a escrever é ainda um desafio apesar da implantação de programas governamentais como Pró-letramento, PNAIC e mais recentemente a BNCC. Todos tinham como objetivo oferecer parâmetros, diretrizes e propostas pedagógicas para professores. Na primeira infância, os alunos portam um conhecimento internalizado da língua materna, porque interagem em diferentes situações discursivas no mundo real. Ao entrar na escola, cujo objetivo é ensiná-los a modalidade da linguagem escrita, os professores nem sempre os fazem refletir sobre as relações entre oralidade e escrita durante o processo de aprender a produzir um texto. Tomando como aporte teórico a obra de Marcuschi, entendemos que as atividades de retextualização – transposição do texto oral para o texto escrito - podem ser inseridas na primeira etapa do ensino fundamental e auxiliar os pequenos a entenderem as diferentes características inerentes a essas duas modalidades. Os dados discutidos neste artigo são um recorte de uma pesquisa de intervenção. Propõe-se a analisar uma atividade de retextualização realizada com uma criança de oito anos de idade, já alfabetizada, que envolve dois textos, um oral e um escrito. A professora gravou a narração de uma história vivida por um aluno e a transcreveu. No dia posterior, entregou-lhe o texto impresso, não reconhecido por ela como seu. Durante a interação com a professora, ao analisar o seu próprio texto oral transcrito, ela pôde pensar concretamente como retextualizá-lo na modalidade da linguagem escrita. Durante o processo de retextualização as diferenças e as semelhanças entre as duas modalidades foram mais bem compreendidas porque a criança fez atividades de observação reflexiva da linguagem viva, em movimento de transformação e percebeu as nuances do texto escrito, seus usos estratégicos, suas funções interacionais, sua dinamicidade, sua dialogicidade, seu envolvimento, sua situcionalidade, sua coerência e sua dinamicidade. Palavras-chave: Reescrita; Retextualização; Ensino Fundamental.